



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2020-2025

REVISÃO 2023

INSTITUTO DE
PESQUISA E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA DO CEARÁ

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020-2025
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Sandra Maria Olimpio Machado – Secretária

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS.....	5
2.1 Identidade organizacional	5
2.2. Matriz SWOT	6
2.3. Objetivos estratégicos.....	7
2.4. Projetos estratégicos.....	7
2.5. Indicadores estratégicos	12
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
4. MAPA ESTRATÉGICO.....	17

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento é o produto da oficina de trabalho para revisão do planejamento estratégico do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) para o período 2020-2025 realizado em janeiro de 2020.

O lançamento do Planejamento Estratégico em 2020 impôs ao IPECE enormes desafios na consecução dos seus objetivos estratégicos para o alcance da visão em 2025. No entanto, nesse mesmo ano, uma nova realidade surgiu e nos impôs uma avaliação dos avanços e a incorporação de um processo revisional do planejamento inicial. O principal fator de ponderação foi a chegada da pandemia de COVID-19 e seus graves impactos para o Ceará e o Brasil.

Assim, passados 3(dois) anos de seu lançamento, foi imperiosa a revisão que ora fazemos para adaptar os projetos à nova realidade que se impõe.

2. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

O desenvolvimento dos trabalhos primou pelo processo participativo e envolveu todas as diretorias e gerências que, internamente, puderam avaliar e discutir desde a Identidade Organizacional até os Projetos Estratégicos definidos no documento inicial. A validação das propostas ocorreu em reunião da Diretoria Colegiada do IPECE, após conhecerem as propostas de mudanças, alterações e até exclusão de alguns projetos que já haviam perdido sua importância na consecução dos objetivos estratégicos definidos.

Os resultados das atividades desenvolvidas estão apresentados nos tópicos a seguir.

2.1. Identidade organizacional

Figura 1 – Identidade organizacional



2.2 Matriz SWOT

Quadro 1 – Matriz SWOT

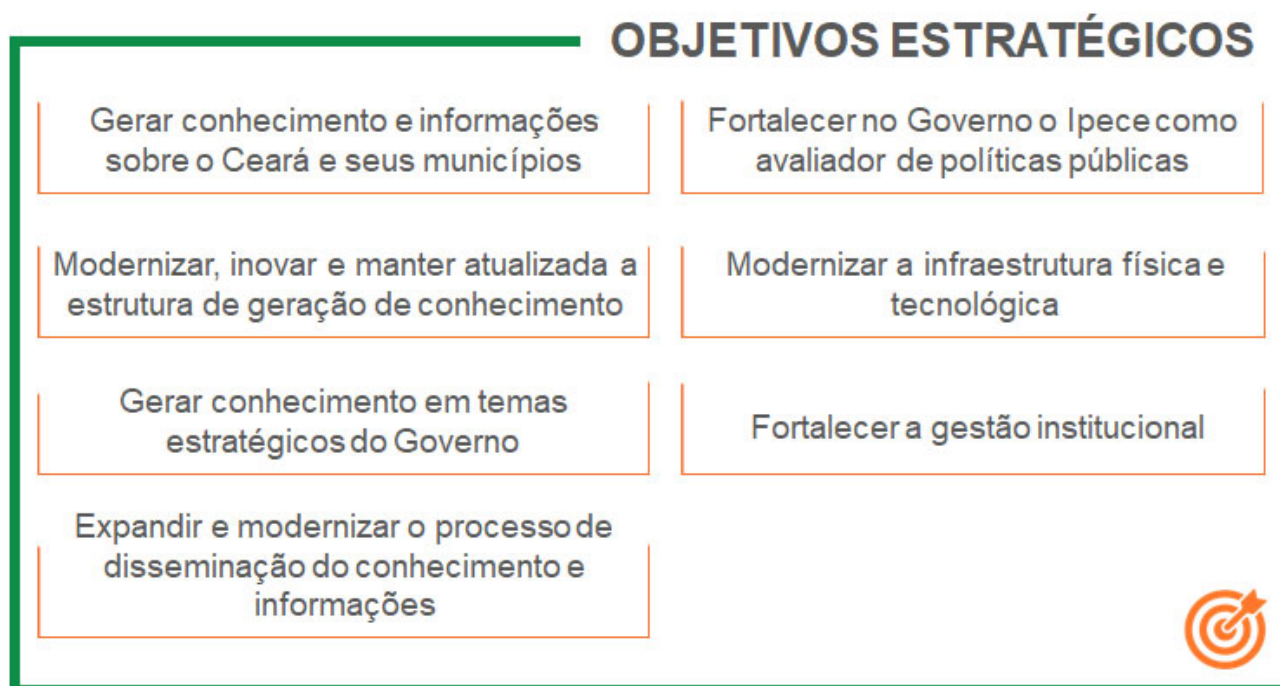
AMBIENTE INTERNO	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Corpo técnico qualificado; ▪ Infraestrutura adequada; ▪ Clima organizacional; ▪ Disponibilização de informações; ▪ Incentivo a qualificação técnica; ▪ Convênios interinstitucionais; ▪ Realização de eventos; ▪ Reconhecimento pela referência técnica. ▪ Realização da PRAD para gerar informações em fonte primária. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Insuficiência de recursos tecnológicos; ▪ Subutilização do IPECEDATA; ▪ Equipe reduzida, com necessidade de perfis diferentes e melhor distribuição das funções; ▪ Fragilidade da estrutura organizacional (Gegin e CAPP); ▪ Ausência de assinaturas de publicações científicas e periódicos; ▪ Desorganização do acervo não digital; ▪ Ações não totalmente alinhadas com o planejamento; ▪ Carência de direcionamento estratégico nos estudos e pesquisas; ▪ Cultura não difundida para prospecção de recursos externos que podem ser utilizados no negócio do Ipece.
AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação do Ipece nas discussões em torno das ações estratégicas que estão sendo tomadas pelo Governo; ▪ Financiamento de projetos do Ipece por meio da operação IPF e do Fecop; ▪ Coordenação do IPF (absorver e disseminar boas práticas e captar outros tipos de empréstimos); ▪ Exploração do IpeceData pode gerar novos negócios e produtos; ▪ Geração de expertise a partir da criação do Núcleo de Economia dos Recursos Hídricos; ▪ Recursos externos disponíveis para apoiar pesquisas, estudos, etc. ▪ Ampliar a visibilidade do Ipece por meio da 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diminuição da percepção da relevância do Instituto para o governo e para sociedade

participação em congressos nacionais e internacionais;

- Acessar informações estratégicas setoriais a partir do BigData;
- Parcerias com entidades nacionais e internacionais;
- Sinalização positiva do Governo para a realização de um concurso público.

2.3. Objetivos estratégicos

Figura 2 – Objetivos estratégicos 2020-2025



2.4 Projetos estratégicos

A definição da priorização e dos responsáveis por cada projeto estratégico pactuada entre as áreas do Ipece. Os projetos estratégicos foram revisados e avaliados em termos de prioridade conforme apresentamos abaixo.

- **Prioridade alta**
- **Prioridade média**
- **Prioridade baixa**

Quadro 2 – Projetos estratégicos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	N.º	PROJETOS ESTRATÉGICOS	PRE D.	PRIORIDADE	RESPONSÁVEL
Gerar conhecimento e informações sobre o Ceará e seus municípios	1	Realização de cursos temáticos no âmbito do IPF	-	●	EGIN
	2	Atualização de metodologia no cálculo do IDM	-	●	DIEC
	3	Implantação de instrumento de monitoramento dos ODS	-	●	DIGEP
	4	Desenvolvimento de metodologia de alinhamento dos indicadores do PPA/ODS/CE2050	-	●	DIGEP
	5	Novo estudo sobre as regiões metropolitanas do Estado	-	●	EGIN
	6	Novo Ceará em Números	-	●	EGIN
	7	Criação do estudo para acompanhamento do CIPP	-	●	DIEC
	8	Criação e implantação de plataforma de acompanhamento das finanças públicas dos municípios	-	●	DIEC
	9	Desenvolvimento de estudos econômicos voltados para as regiões de planejamento do Ceará	-	●	DIEC
	10	Criação dos cadernos Setoriais	-	●	DIEC
	11	Desenvolvimento de estudos voltados aos indicadores tecnológicos da indústria cearense	-	●	DIEC
	12	Criação e implantação de metodologia para cálculo do Índice de Pobreza Multidimensional da Infância e Adolescência	-	●	DISOC

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Nº	PROJETOS ESTRATÉGICOS	PRIORIDADE	RESPONSÁVEL
Modernizar, inovar e manter atualizada a estrutura de geração de conhecimento	13	Realização de cursos sobre ferramentas no âmbito do IPF (tableau, R, etc.)	●	EGIN
	14	Geração de mosaico de imagens de satélite do Estado	●	EGIN
	15	Geração de nova base cartográfica do Ceará e seus municípios	●	EGIN
	16	Desenvolvimento de sistema de informações para consulta quanto a localização georreferenciada de bens públicos e privados a serem instalados no estado do Ceará (Lei 16.816/2019)	●	EGIN
	17	Modernização do Sistema IPECEDATA com novas informações	●	EGIN
	18	Modernização do Sistema Ceará em Mapas Interativo com novas informações	●	EGIN
	19	Aperfeiçoamento da Metodologia para cálculo do PIB do Agronegócio	●	DIEC
	20	Atualização do sistema para cálculo do PIB trimestral	●	DIEC
	21	Atualização da Tabela de Recursos e Usos (TRU)	●	DIEC
	22	Desenvolvimento e Implantação da Metodologia para cálculo preliminar do PIB pela Ótica da Demanda, nas frequências trimestral e/ou anual	●	DIEC
Gerar conhecimento em temas estratégicos do Governo	23	Sistematização e fortalecimento da realização de seminários estratégicos	●	ADINS
	24	Implantação de estudo periódicos sobre energias renováveis	●	EGIN
	25	Implantação de estudo periódico sobre emissões de CO2	●	EGIN
	26	Implantação do processo de uso da PRAD	●	DIEC
	27	Criação e implantação de sistemática de acompanhamento da política de incentivos fiscais	●	DIEC
	28	Aperfeiçoamento sistemático da Análise do Investimento Público	●	DIEC

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Nº	PROJETOS ESTRATÉGICOS	PRIORIDADE	RESPONSÁVEL
	29	Incremento de estudos econômicos no âmbito do projeto Ceará 2050	●	DIEC
	30	Prestar assessoria para o desenvolvimento e monitoramento contínuo ao Programa Ceará sem Fome	●	DISOC
	31	Prestar assessoria para o desenvolvimento e monitoramento contínuo ao Programa Vai e Vem	●	EGIN
	32	Desenvolvimento e implantação de Metodologia para cálculo do Índice de Vulnerabilidade Social da Juventude (IVSJ)	●	DISOC
Expandir e modernizar o processo de disseminação do conhecimento e informações	33	Implantação de plano de comunicação	●	ADINS
	34	Estabelecimento de processos de disseminação interna/externa dos produtos do IPECE	●	ADINS
	35	Instituir acompanhamento e monitoramento de acessos ao site e mídias sociais	●	ADINS
Fortalecer no Governo o Ipece como avaliador de políticas públicas	36	Criação de comitê interinstitucional de avaliação de políticas públicas no Governo	●	DIGER
	37	Desenvolvimento de mecanismo para disseminação do IPECE como avaliador de políticas públicas e gerador de conhecimento	●	DIEC
	38	Desenvolvimento e Implantação de metodologia para avaliação de Impacto da Segunda Fase do Projeto São José III	●	DISOC
Modernizar a infraestrutura física e tecnológica	39	Definição e implantação da política de segurança da informação	●	EGIN
	40	Aquisição de equipamentos adequando às novas tecnologias de nuvem	●	EGIN
	41	Aquisição de licenças de softwares prioritários	●	EGIN

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Nº	PROJETOS ESTRATÉGICOS	PRIORIDADE	RESPONSÁVEL
	42	Organização do acervo estratégico disponível no IPECE	●	ADINS
	43	Implantação de sistemática de manutenção preventiva e corretiva	●	GEAFI
	44	Adequação da estrutura para ampliação do quadro de pessoal	●	GEAFI
Fortalecer a gestão institucional	45	Adequação do quadro de pessoal	●	ADINS
	46	Realização de concurso público	●	DIGER
	47	Elaboração e execução do plano de capacitação	●	ADINS
	48	Implantação de rotina para gestão de parcerias	●	ADINS

2.5. Indicadores estratégicos

Quadro 3 – Indicadores estratégicos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL	META	OBSERVAÇÃO
Gerar conhecimento e informações sobre o Ceará e seus município	Taxa de crescimento do indicador de Produção (Tx IPt)	$Tx\ IPt = [(IPt / IPt-1) - 1] \times 100$ $IPt = DCt + ENEt$ <p>Onde: IPt = Quantidade de conteúdos técnicos produzidos no período t DCt = Quantidade de documentos produzidos no período t ENEt = Quantidade de encontros e seminários produzidos no período t t = período vigente t-1 = período anterior</p>	Anual	ADINS	5%	IP = Quantidade de conteúdos técnicos produzidos DC = Todos os documentos produzidos, publicados ou não: informes, enfoques, NTs, TDs, livros, publicações específicas (como PIB, Mensagem à AL), radares, boletins, apresentações (ppt), documentos associados às assessorias (evitando dupla contagem com conteúdo originalmente em outro formato); ENE = Todos os encontros e seminários direcionados ao público externo, organizados pelo instituto ou com sua participação. Não são considerados aqueles em que o instituto apresenta apenas seus

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL	META	OBSERVAÇÃO
						próprios trabalhos
	Percentual da execução dos projetos relacionados à geração de conhecimento e informações sobre o Ceará e seus municípios	(Quantidade de projetos concluídos no ano vigente / Quantidade de projetos com a conclusão prevista para o ano vigente) * 100	Anual	ADINS	100%	
Modernizar, inovar e manter atualizada a estrutura de geração de conhecimento	Percentual da execução dos projetos relacionados à modernização, inovação e manutenção da atualização da estrutura de geração de conhecimento	(Quantidade de projetos concluídos no ano vigente / Quantidade de projetos com a conclusão prevista para o ano vigente) * 100	Anual	ADINS	100%	
Expandir e modernizar o processo de disseminação do conhecimento e informações	Percentual da execução dos projetos relacionados à expansão e modernização do processo de disseminação do conhecimento e informações	(Quantidade de projetos concluídos no ano vigente / Quantidade de projetos com a conclusão prevista para o ano vigente) * 100	Anual	ADINS	100%	
	Taxa de crescimento de acesso ao site (Tx CAS)	$Tx\ CAS = [(CAS_{t} / CAS_{t-1}) - 1] \times 100$ Onde: CAS _t = Número de acessos ao site no	Anual	ADINS	10%	Para o cálculo do indicador no ano de 2020, o ano anterior será o resultado dos acessos de 2018.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL	META	OBSERVAÇÃO
		período t t = período vigente t-1 = período anterior				
Fortalecer no Governo o Ipece como avaliador de políticas públicas	Percentual de execução dos projetos de fortalecimento do Ipece no Governo como avaliador de políticas públicas	(Quantidade de projetos concluídos no ano vigente / Quantidade de projetos com a conclusão prevista para o ano vigente) * 100	Anual	ADINS	100%	Considerar projetos planejados para serem executados no período da medição
	Percentual de políticas públicas avaliadas	(Quantidade de políticas avaliadas / Quantidade de avaliações demandadas e planejadas) *100	Anual	ADINS	90%	Lembrar das distintas avaliações e suas durações diferentes. Notar meta inferior a 100%.
Modernizar a infraestrutura física e tecnológica	Percentual de execução dos projetos de modernização da infraestrutura física e tecnológica	(Quantidade de projetos concluídos no ano vigente / Quantidade de projetos com a conclusão prevista para o ano vigente) * 100	Anual	GEAFI	100%	Considerar projetos planejados para serem executados no período da medição
	Percentual de aquisição em tecnologia da informação	(Quantidade de tecnologia adquirida no ano vigente / Quantidade de tecnologia planejada para o ano vigente) * 100	Anual	EGIN	100%	Considerar aquisições de hardware e software

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL	META	OBSERVAÇÃO
Fortalecer a gestão institucional	Percentual de execução dos projetos de fortalecimento da gestão institucional	$(\text{Quantidade de projetos concluídos no ano vigente} / \text{Quantidade de projetos com a conclusão prevista para o ano vigente}) * 100$	Anual	ADINS	100%	Considerar projetos planejados para serem executados no período da medição
	Percentual de adequação ao quadro de pessoal	$(\text{Quadro de pessoal adequado} / \text{Quadro de pessoal planejado}) * 100$	Anual	GEAFI	30%	
	Percentual de implantação da Gestão da Rotina nos processos	$(\text{Quantidade de processos com a Gestão da Rotina implantada no ano vigente} / \text{Quantidade de processos com a implantação da Gestão da Rotina planejada para o ano vigente}) * 100$	Anual	ADINS	100%	

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento estratégico do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará revisado e validado pela Diretoria tem o intuito de servir como instrumento dinâmico de gestão, que deve ser seguido, visando atender às necessidades de excelência no curto prazo e às de mudança no longo prazo, tendo como objetivo central o cumprimento de sua missão e o alcance da visão para o período de 2020-2025.

Com o objetivo de aumentar a transparência dos compromissos e ações desenvolvidas e garantir que todos cumpram o seu papel em benefício da sociedade, preconiza-se que o planejamento estratégico elaborado e revisado seja disponibilizado para o público interno e externo do Ipece.

Considerando o lapso temporal e as intercorrências a que todas as organizações estão sujeitas, cumpre-se agora, conforme autorizado no planejamento inicial, uma revisão do Planejamento Estratégico do IPECE – 2020-2025, que possibilitou validar ou alterar o direcionamento estratégico e a execução dos projetos definidos, conferindo ao Ipece maior maturidade na gestão de suas competências.

4. MAPA ESTRATÉGICO

MAPA ESTRATÉGICO DO IPECE 2020-2025

MISSÃO

Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.



VISÃO

Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Gerar conhecimento e informações sobre o Ceará e seus municípios

Fortalecer no Governo o Ipece como avaliador de políticas públicas

Modernizar, inovar e manter atualizada a estrutura de geração de conhecimento

Modernizar a infraestrutura física e tecnológica

Gerar conhecimento em temas estratégicos do Governo

Fortalecer a gestão institucional

Expandir e modernizar o processo de disseminação do conhecimento e informações



VALORES

- Ética, transparência e impessoalidade
- Autonomia técnica
- Rigor científico
- Competência e comprometimento profissional
- Cooperação interinstitucional
- Compromisso com a sociedade
- Senso de equipe e valorização do ser humano

